

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA

DOCENTE MARIA ELSA DE PINHO CORREIA DE MELO PREBITZER

DISCIPLINA LÓGICA

ANO LECTIVO 1995/6

5
36(26)

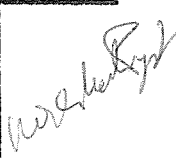
Tarde - 2-1
Noite - 3-4

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA

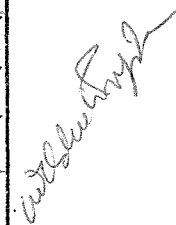
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	1	<p>Aula de apresentação: explicações e dramatização de atenções para as normas de avaliação (ver Guia do Estudante, págs. 11-16 e 18-20)</p> <p>Breve introdução ao estudo da cadeira de Lógica e aos problemas novos que nela se apresentarão.</p> <p>Filosofia e Lógica - definições, características e relações mútuas. Delimitação do campo de Lógica - lógica/pensamento, lógica/discurso. Pensamento, conceito, juízo, raciocínio, princípios lógicos, silogismos, como métodos do raciocínio e do estudo de Lógica</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	2	<p>Lógica e linguagem: linguagem corrente e linguagem lógica. O conceito de Lógica Formal - seu aparecimento e evolução. Coerência e Necessidade lógica.</p> <p>Lógica e Razão - formas segundo as quais este pode ser encarado. Princípios de Razão: princípios lógicos e princípios racionais. Razão constituinte e razão constituinte (Kant). A contestação à universalidade e validade dos princípios de razão: a mentalidade "pré-lógica". Bachelard e as diferentes "idades" da razão.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	3 Teórico Prático	<p>Continuação do assunto de aula anterior: as lógicas polivalentes e os paradoxos lógicos, formas de contestação ao princípio de identidade e sua universalidade. A noção e a falácia do determinismo na ciência moderna, formas de contestação contra o princípio de causalidade. Conclusões.</p> <p>Bibliografia: "Um pouco mais de azul" - H. REEVES, pp. 186/187</p> <p>A imagem da Natureza na Física Moderna - W. Heisenberg, pp. 129-135</p>	<p style="text-align: center;">Rubrica do professor</p> <p style="text-align: right;"><i>Carolina B...</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	4 Teórico Prático	<p>A física moderna e o indeterminismo ou princípio de incerteza; as leis probabilísticas. A evolução da física moderna, influenciadora do novo espírito científico (Bachelard) e de nova lógica. Os novos princípios de razão constante: unidade e realidade.</p> <p>Bibliografia: G. Granger, <u>La Raison</u>, "Que sais-je?", capítulo II, pp. 41-88 ("A razão nas ciências")</p>	<p style="text-align: center;">Rubrica do professor</p> <p style="text-align: right;"><i>W. Schubert</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	5 Teórico Prático	<p>A experiência do erro enquanto reveladora da existência de uma "ordem lógica": o caso dos sentidos e as ilusões de ótica, o erro de juízo e a creença, o erro de raciocínio (petição de princípio, falsa analogia, falsa dedução ou sofisma). Análise de Contradição e divisão, evidência e certeza.</p> <p>A ordem lógica enquanto ontológica e transcendente, como transcendente, como dialéctica e imanente.</p> <p>Relacionação com as diferentes formas de responder à questão "o que é pensar" (Platão e Descartes, Kant, Hegel)</p>	<p><i>W. Schubert</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de JANEIRO

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	6 Teórico Prático	<p>A Lógica enquanto ciência normativa. Relação de Lógica com a verdade, com a linguagem e com as ciências físicas.</p> <p>O conceito, o juízo e a proposição na lógica clássica comparados com as posições da Escola de Viena ou positivismo lógico: a concepção axiomática, ou estruturalmente hipotético-dedutiva da ciência.</p> <p>Bibliografia: P. FOUQUIÉ, A Dialéctica col. Silva, Ed.</p>	<p><i>W. Schubert</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	7	Empirismo lógico e empirismo clássico: a lógica e a matemática enquanto ciências independentes de experiência. A convencionalidade dos pontos de partida e a concepção axiomática, hipotético-dedutiva da ciência, materializada na linguagem. Gödel e Brouwer: a reflexão a partir da prática científica. A filosofia "aberta". A dependência da razão relativamente à ciência.	<i>W. Schubert</i>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	8	O esforço de quantificação do sensível com o objectivo de obter a perfeita inteligibilidade do real. A evolução das ciências matemáticas: matemática de "quantidade" (n.º e espaço), e matemática de "ordem". A topologia e os problemas insolúveis que apresenta. Os fundamentos das matemáticas — os "princípios" na concepção clássica e na concepção actual. A definição (e suas características) os postulados e os axiomas.	<i>W. Schubert</i>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
25	Teórico Prático	Não dei aula por motivo de indisposição física. A aula será substituída em data a combinar com os alunos.		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	9	A origem da crise dos princípios: o aparecimento das geometrias não-euclidianas (séc. XIX-XX) por oposição à geometria euclidiana. A tradição euclidiana: a experiência humana e o conceito de "espaço euclidiano". A tentativa de demonstração* dos postulados de Euclides (*directa da verdade). As consequências matemáticas da crise das geometrias não-euclidianas: pluralismo geométrico, relatividade das geometrias e negação do carácter absoluto do espaço a três dimensões.	<i>W. Schubert</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Fevereiro

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	10 Teórico Prático	<p>A axiomática contemporânea e as suas características (not contextuais, independência, suficiência), ligada à escola for- malista. A lógica das "relações puras" - Bachelard (e outros) e a necessidade de uma nova lógica. O círculo de Viéna e Wittgenstein (lectura do Prólogo do <i>Tractatus logico- philosophicus</i>) - o problema da exactidão do conhe- cimento, traduzido em proposições físicas, e a necessidade de estudos de problemática da linguagem científica Lógica formal e lógica simbólica</p> <p>I.H. Bocheński - Los métodos actuales del pensamiento, p. 29/30</p>	<p><i>Wassilios</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996

Mês de Fevereiro

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	11 Teórico Prático	<p>Lógica formal e lógica simbólica (continuadas) - o problema de definição da lógica e a dificuldade de obtenção de ideias claras acerca de natureza da lógica. Conhecimento mediato e imediato ou racional e intuitivo. Intuição empírica e rati- onal (axiomática e lógica, segundo Descartes) O conhecimento mediato - simplificação e a infe- rência.</p> <p>Resolução de um problema demonstrativo dos erros de intuição racional</p>	<p><i>Wassilios</i></p>

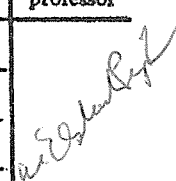
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de FEVEREIRO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	12	<p>Análises lógicas / linguagens, ou a vicinidade do estudo de lógica sobre o pensamento correctamente expresso.</p> <p>A questão de lógica enquanto ciência descritiva ou normativa. Correção e verdade no discurso demonstrativo. A necessidade do "nexo lógico" e a "inutilidade" da verdade na conclusão.</p> <p>Teoria dedutiva e metateoria de uma linguagem ou sintaxe e semântica (as 2 partes constitutivas de uma metateoria).</p>	
	Teórico Prático		

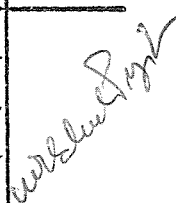
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de FEVEREIRO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	13	<p>Estruturas formais da dedução: estabelecimento dos pontos de vista formal e semiológico.</p> <p>Caracterização da "Lógica Formal": "Conectivos" e "operadores lógicos" e "nomes". A substituição destes últimos por variáveis, dando lugar a "formas".</p> <p>"Formas" e "proposições" — passagem de uma a outra. Condições da formalização de uma teoria dedutiva. Formalismo e semiologismo — características de um e outro. Sua inter-relações.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de FEVEREIRO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	14 Teórico Prático	<p>Conclusões do estudo de matéria de aula anterior: o ponto de vista formal como alguma constante da Lógica. Sua presença no "Organon" Silogismo e demonstração;</p> <p>Leibniz e a passagem do formalismo para o simbolismo. A necessidade de criação de símbolos e o "calculus" leibniziano</p> <p>Questões preliminares à História de Lógica - o pouco espaço pela Lógica da Renascença ao séc. XIX, e a reavivagem do interesse pelo estudo de Lógica no nosso século.</p>	<p style="text-align: right;">washed by</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.../199..

Mês de FEVEREIRO

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	15 Teórico Prático	<p>Lógica e Dialéctica - a etimologia das palavras, esclarecendo o seu significado a partir dos seus origens;</p> <p>Origem e significado de alguns vocábulos gregos necessários para a compreensão desta matéria.</p> <p>As "sete artes liberais" ou o Trivium e o Quadrivium enquanto propedêuticos da Filosofia.</p> <p>As origens recuadas do pensamento aristotélico</p> <p>Bibliografia: "A Dialéctica", P. Fouquier, col. Saber, n.º 60, pag. 7 a 22</p>	<p style="text-align: right;">washed by</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA - Turmas Diurna e Noturna

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	16		<i>Carvalho</i>
		Revisões com vista à preparação da 1.ª	
		Prova de Avaliação Periódica	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de MARÇO

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	17		<i>Carvalho</i>
		Realização da 1.ª Prova de Avaliação	
		Periódica	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	18	<p>Aristóteles e a sua obra: problemas acerca do <u>Organon</u>: autenticidade, natureza do conteúdo, cronologia.</p> <p>A noção dialéctica de lógica e o silogismo dialéctico, o crítico e o demonstrativo. O silogismo enquanto objeto da lógica. As possibilidades várias de interpretação do silogismo: formalista, psicológica, objectivista, lógica e meta-lógica.</p> <p>Elementos do discurso: lógica e ontologia em o pensamento e o ser. As condicionalidades do ser: espaço e tempo.</p> <p>Bibliografia:</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">unbububk</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	19	<p>As categorias ou primeiras divisões do ser: substâncias e acidentes. Substância primeira e substância segunda.</p> <p>A quantidade (discreta e contínua) a qualidade, o relativo ou a relação. As seis categorias restantes (lugar, tempo, situação, posse, acção, paixão) - seus significados e sua tradução gramatical.</p> <p>O juízo e o conceito - análise de compreensão e extensão do conceito com vista à sua definição essencial.</p> <p>Género e espécie - género próximo e diferença específica.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">unbububk</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	20 Teórico Prático	<p>A definição ("base de uma ciência rigorosa") baseada na análise da compreensão e da extensão. Regras de definição (assente sobre a compreensão e a extensão). A combinação de definições e de divisões em vista à obtenção de classificações.</p> <p>Ideias e Termos - sua classificação quanto à compreensão, extensão, nível de análise e modo de significação.</p> <p>O ponto de vista das relações mútuas entre as ideias: conceitos contrários, contraditórios, correlativos. Conclusões.</p>	<p><i>rubrica do professor</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	21 Teórico Prático	<p>O juízo e a sua expressão verbal (enunciado). A proposição enquanto afirmação ou negação (traduzido em juízo). Proposições modais (quanto à realidade do juízo) - possibilidade/impossibilidade, contingência/necessidade. A quantidade das proposições em função de extensões do sujeito: proposições singulares, particulares, universais. A combinação de quantidade e da qualidade das proposições (A, E, I, O). A extensão dos predicados - a conversão de proposições. O quadrado lógico, resumo das várias regras de oposição.</p>	<p><i>rubrica do professor</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	22 Teórico Prático	<p>Leis da oposição (das contraditórias, contrárias, sub-contrárias, alternas) deduzidas a partir do quadro lógico. A dedução imediata, a silogística e a matemática. Regras do raciocínio deutivo relativamente ao verdadeiro e ao falso, ao necessário e ao contingente, ao antecedente e ao consequente. Exemplos. A dedução imediata silogística; composição do silogismo; nome do silogismo, análise do silogismo & seus princípios. Regras do silogismo relativamente aos termos e às premissas. Modos e figuras do silogismo; Valor relativo das diversas figuras.</p>	[Handwritten signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	23 Teórico Prático	<p>Continuação dos assuntos da aula anterior: termos mnemotécnicos usados a partir de Pedro Hispano. Regras relativas às figuras do silogismo. Redução à 1ª figura - exercícios. Variantes do silogismo categórico: silogismo de exposição; silogismos irregulares - incompletos e compostos. O silogismo hipotético: condicional, disjuntivo, conjuntivo. O valor do silogismo - o significado da lógica de Aristóteles.</p>	[Handwritten signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA

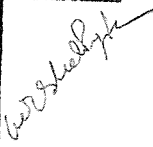
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	23	<p>Conclusões de assuntos de aula anterior</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	24	<p>Caracterização das principais tendências da Lógica contemporânea* A origem do uso do simbolismo moderno, radicado na Antiguidade (Escola neoplatônica - estoica) Escolástica Medieval. Diferença entre as lógicas antiga e medieval. O período criador: de Abelardo a Alberto de Saxa. Os humanistas e o des-credito de Lógica. Port-Royal. Linguagem e outra linguagem. Leibniz e a ideia de uma linguagem artificial. A atual de atualizações lógicas Leibniziana/Lógica matemática atual.</p> <p>Bibl.† La Logique Formelle A. V. Raymond, pp 34-37, 63 e seq. R. Blandin, o.c., capítulo</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	25	<p>Boole e a Álgebra lógica: os progressos das novas matemáticas influenciando decisivamente o desenvolvimento da lógica simbólica - o tratamento das leis lógicas por processos algébricos. Substituição de lógica de termos na lógica de classes. Pontos de vista intensional e extensional: Contributos de Hamilton e de Morgan. A "Análise matemática de Lógica" e a "Investigação das leis do pensamento" expressas na álgebra lógica. Comparação com a álgebra matemática - pontos comuns e diferenças. Mérito e limites da obra de Boole.</p>	<i>Walter Frege</i>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	26	<p>As novas perspectivas lógicas post Boole: W.S. Jevons e a sua posição (vs Boole) de retorno ao objecto da Lógica encarado como "qualidades" ou "ideias das qualidades do objecto". Novos contributos para a Lógica matemática: C.S. Peirce e o desenvolvimento de lógica proposicional, a axiomatização desta lógica, definições de "conectivos", introdução de métodos das matrizes na lógica matemática, Schröder e o fim do 1.º período da história de Lógica Matemática. Importância de Frege e o Begriffsschrift ou volte-face: a lógica como examina-ção e fundamentação das matemáticas. Os discípulos de Frege - Frege em lógica, metalógica e metalinguagem - breves considerações</p>	<i>Walter Frege</i>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	27	<p>Continuação do assunto de aula anterior: definição de "língua", Signos-acontecimento e signos-modelos, partículas factivas e parti- culas lógicas; Uso e menção. Características da linguagem lógica - suas vantagens Semiótica: a lógica entendida como sistema de signos lógicos ou como série de metalinguagens Semântica e Pragmática, compreendidas as três dimensões da Metalógica. Lógica dedutiva e lógica indutiva - o contributo de Carnap O formalismo em lógica - distinção do conceito de "formaliza- ção". Juízo, Proposição, Sentença - definição e caracterização</p>	<p><i>W. S. S. S.</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	28	<p>Os conectivos - negação, conjunção, disjunção inclusiva, bicondicional (disjunção exclusiva) - Simbolização usada e outras simbolizações possíveis. O uso de parênteses e aspas em lógica sentencial. Terminologia e símbolos - falta de uniformidade Tabelas de verdade: princípios para a sua forma- ção. Negação, conjunção e disjunção inclusiva. Bibliografia: Lógica Matemática - J. Ferrater Mora e H. Feys Logique Logique - Louis Vax, PUF, Paris, 1982 Lógica Simbólica - L. Heggenberg, S. Paulo, 1966</p>	<p><i>W. S. S. S.</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	29	<p>Continuação da construção das tabelas de verdade para as restantes conectivas: disjunção exclusiva, bicondicional e condicional.</p> <p>Condicional e Inferência: dificuldades na interpretação das tabelas de verdade do condicional. A interpretação material ou filoniana e a implicação restrita de Lewis.</p> <p>Definição recíproca das constantes lógicas a partir de dois conectivos primitivos</p>	<p><i>Walter Byk</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	30	<p>Continuação do assunto de aula anterior:</p> <p>Resolução prática de alguns exercícios relativos a expressões. Definição do condicional a partir da negação e de conjunção, e de negação e de disjunção exclusiva.</p> <p>Dilucidar os conceitos de Inferência e Dedução — características de uma e outra, com a diferença entre "então" e "portanto"</p> <p>Implicação formal e restrita. A inferência abordada pela lógica proposicional e pela lógica aristotélica</p>	<p><i>Walter Byk</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
46	31	<p><i>Elaboração de tabelas de verdade para fórmulas com três letras sentençiais no âmbito de lógica bivalente. As tautologias, As leis de lógica sentencial. Verificação dos mais coerentes: identidade, contradição, terceiro excluído, dupla negação, simplificação, comutação, associação, distribuição, transitividade, transposição, bicondicional, Lei do dilema.</i></p> <p><i>A lógica polivalentes - construção de tabelas de verdade para duas letras sentençiais e três valores de verdade. Inter pretações destes valores. Problemas levantados pela lógica polivalent</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995./1996.

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17		<p><i>Não dei aula por indisposição física. Será substituída oportunamente.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	32	<p>Lógicas Modais: de Aristóteles a Tespato, Boécio e outros autores medievais. A simbologia de Lewis. Os conjuntos de axiomas e regras de inferência dando origem a várias lógicas modais. Problemas levantados pelas "modalidades".</p> <p>Lógica de classes: "conjunto" e "classe", "grupo" e "toda", "classe" e "propriedade". Álgebra de classes - suas definições (inclusão, pertença, identidade, soma, produto, complemento) classe universal e classe vazia. Definição dos usos de álgebra de Boole com a ajuda das conectivas sentençaiais. Apresentação prática das classes</p>	<p><i>rubrica</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1995/1996.

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	33	<p>Conclusão do Programa de Lógica: o lugar de lógica entre a ciência - de Aristóteles a Frege.</p> <p>Lógica e conhecimento científico - a definição do mundo pela consequência das suas expressões racionais.</p> <p>A conclusão radicalmente relativista dos critérios do conhecimento em função das constantes mudanças das concepções de espaço, tempo, número e causalidade.</p>	<p><i>rubrica</i></p>

